

# O HERALDO

Director, proprietario e administrador

JOSE MARIA DOS SANTOS ANTIGO "JORNAL DE ANUNCIOS"

RUA NOVA PEQUENA, 1 E 3

Redacção, administração, composição e impressão

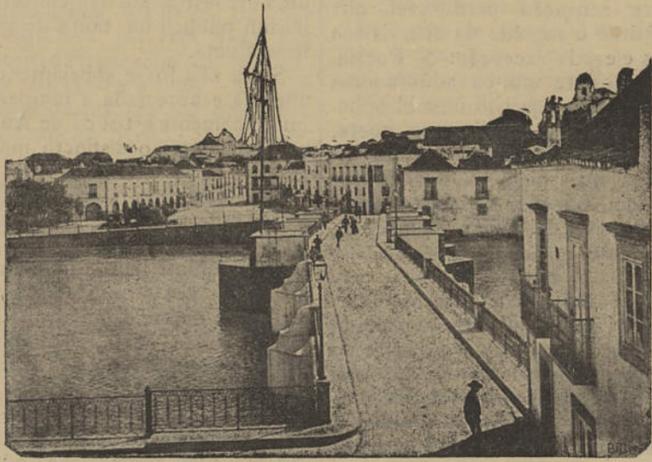
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

RUA NOVA PEQUENA, 7 E 9

## TAVIRA

Completaram-se na quinta feira 666 annos que Tavira foi tomada aos mouros pelo grão mestre da ordem de S. Thiago, o famigerado D. Paio Peres Correia que tão intimamente tem ligado o seu nome á conquista do Algarve.

Sabe-se da historia que envolve a tomada d'esta cidade: uns cavalleiros de Cacella tinham vindo caçar aos arredores de Tavira, dirigindo-se ao sitio das Antas, onde foram acommettidos por um tropel de mouros e assassinados depois de crua e brava resistencia. Eram elles o commendaador D. Pedro Paez, Mem do Valle, Damião



PONTE SOBRE O RIO SEQUA

Var, Estevão Vasques, Valerio de Ossa, Aivaró Garcia, e o mercador Garcia Rodrigues, que aos outros se unira, vindo de Faro. Foi em consequencia d'esta perfidia que D. Paio Peres Correia se dirigiu a Tavira e a tomou aos mouros em 11 de junho de 1242.

Commemorando essa data publicamos o seguinte artigo sobre esta pittoresca cidade algarvia.

A origem ou fundação de Tavira envolve-se na sombria noite da historia como succede a muitas outras cidades de Portugal; nada de positivo tem podido averiguar os historiadores sobre ella.

Segundo o nosso velho e estudioso investigador André de Resende, devia ter sido n'este logar a antiga Balsa romana tantas vezes falada nas historias do imperio do Lacio.

Por algumas investigações archeologicas collige-se que em tempos antigos fora uma florescente cidade, como muitas outras que a grandeza romana encheu de monumentos, opulencia e corrupção.

Todos conhecem o luxo e grandeza a que tinha chegado Roma antes da sua queda, sendo o luxo juntamente com a sua corrupção que deitou por terra um dos mais grandiosos imperios que tem existido no mundo. Perdida a sobriedade, arrastados no grande torvellinho de paixões degradantes, o povo romano a breve trecho perdeu por completo as noções da sua origem.

todas as tradições de tantos triumphos de gloria que assombram ainda o mundo, e assim adormecidos no regaço do luxo e do prazer entregaram-se a um somno letargico, accordando somente quando com gritos selvagens os povos do norte faziam em pedaços o seu imperio.

O imperio decahiu, abalando-se pelos fundamentos todo o grande edificio por elle architadado.

A maior parte das cidades faustosas foram arrasadas pelos invasores que do norte caíram sobre as florescentes Betica e Lusitania, qual flagello esmagador enviado por Deus.

Pouco a pouco as cidades da Lusitania puderam levantar-se das suas ruinas e iam entrar n'um novo

periodo de feicidade quando o poder agareno veio reduzi-las de novo á miseria.

A linda Balsa teve a mesma sorte das suas irmãs lusitanas.

Porem é certo, segundo todos os historiadores, que no local de Tavira ou Balsa tinham os mouros uma grande cidade, floresentissima no commercio e fortificada segundo todas as exigencias bellicas d'essa epocha.

Foi assim que a encontrou D. Paio Peres Correia, o glorioso mestre de S. Thiago, a cujos esforços, valentia e heroismo tanto deve a nacionalidade portugueza.

D. Affonso III não esteve por esta decisão de seu irmão, levantando-se então uma grande contenda, a qual terminou com a decisão que doava aos cavalleiros de Santiago o padroado das igrejas e á corôa o poder temporal.

No principio do seculo XVI estava Tavira no apogeu do seu prestigio e poder. Nesse mesmo tempo, em 1516 effectuou-se na Africa o cerco de Mazagão, concorrendo a corajosa Tavira com um grande numero de combatentes.

Ha porém uma lei inherente a todos os seres finitos, e é que tudo o que nasce deve necessariamente morrer, e que depois de uma gloria cheia de prestigios e fascinações, succede sempre um abismo: essa lei cumpriu-se tambem na bella Tavira, cahindo todo o seu imperio commercial, quasi por completo quando o jugo de Castella tão pesado se tornou ás nossas cervizes. Succedeu a esta cidade o que succede a todos os povos conquistados, passando as suas riquezas para as mãos dos usurpadores.

Depois, nas guerras prolongadas da restauração, pareceu extinguir-se totalmente o seu commercio e o seu nome. Serenados que foram os animos começou de novo a estabelecer-se e a engrandecer-se, sobre tudo por causa das pescarias, em que capitalistas lisboenses auferiram numerosos cabedaes. A pesca é hoje para esta cidade, como para toda a costa algarvia a principal fonte de riqueza.

A parte velha da cidade, era cercada de muralhas fortissimas segundo os costumes medievais. Com o tempo tudo cahiu em ruinas ficando como sentinella sómente o castello. D. Diniz fez grandes reparos n'este castello. A parte nova da cidade é lindissima e coberta de bons pedios.

Como monumentos historicos, tem a cidade a igreja de Santa Maria, celebre pela sua antiguidade. Como pormenores architectonicos nada tem, restando-lhe da construção primitiva só a fachada e a capella mór, porque o resto do edificio foi renovado pelo bispo D. Francisco Gomes no anno de 1755. E' nesta mesma igreja, do lado do Evangelho, na capella mór, que es-



LADO ORIENTAL DA CIDADE

tão os restos mortaes do insigne lutador D. Paio Peres Correia. Na parede do mesmo tambem se vê uma lapide com sete cruces vermelhas para recordar a morte de sete heroicos guerreiros que morreram traçoeramente assassinados pelos seguidores do Koran.

A igreja de Santiago é tambem muito antiga, como se collige do seu padroado, que foi entregue por D. Affonso III, a frei Bartholomeu no anno de 1272. Este bispo era amigo intimo do iracundo soberano, pois era seu capellão e seu medico, ou physico, se usarmos da linguagem da epocha. Tem uma linda capella do Santissimo cujas pinturas e ornatos tem grande valor.

Temos ainda a igreja de S. Francisco ornada com marmores pretos tirados da Serra do Cavaco. Fica esta muito proxima á igreja sendo o seu marmore muito estimado. A igreja dos Terceiros de N. Senhora do Carmo é muito conhecida pelas suas finissimas pinturas que são d'uma execução perfeitissima, segundo dizem os entendidos.

Os paços da cidade são celebres pela sua antiguidade. A ponte de Tavira é de rija cantaria e consta de sete arcos lançados sobre o rio Asseca que na sua barra tem duas fortalezas. Não se sabe a epocha em



PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO

que a ponte foi construída, attribue-se porém, não sem fundamento, aos romanos. Seja como fôr, é certo ter uma antiguidade incontestada.

Os arredores da cidade são lindissimos, o que não admira, pois o Algarve o que é senão um grande jardim onde a natureza derramou prodigamente os seus dons? E que isto é verdade dizem no todos os que tem a dita de visitar a ultima provincia da nossa Patria.

P. A. Teixeira.

### PAGAMENTOS NAS RECEBEDORIAS

No dia ultimo do corrente mez caduca a validade de todas as ordens passadas para vencimentos e despesas dos diversos ministerios, respeitantes ao presente anno economico.

O governo trata de fazer com que no dia 30 de junho, ultimo do actual anno economico, os vencimentos e despesas do referido anno estejam todos pagos e por isso serão expedidos para as recebedorias, com a devida antecipação, as ordens de pagamento relativas ao actual mez de junho para que tudo seja pago até ao dia 30.

### MERCÊ HONORIFICA

Foi agraciado com a nobre commenda da Conceição o nosso patriótico sr. Joaquim Thomaz Pires Correia d'Azevedo, abastado proprietario e actual administrador d'este concelho, a quem sinceramente felicitamos.

### PESCARIAS

Na ultima reunião da comissão central de pescarias tratou-se do requerimento em que a Companhia do Cabo de Santa Maria e Ramallete pede mais uma vez para ser dispensada do lançamento do revez a armação Cabo de Santa Maria.

## GUERRA PENINSULAR

.. Sr. Redactor:

Devendo realizar-se em todo o Reino no proximo dia 19 a commemoração do 1.º centenario da guerra da independencia ou peninsular, é de suppor que toda a imprensa, seja qual for a sua côr politica, dedique ao facto o melhor das suas columnas, enaltecendo ou frisando sucessos importantes relativos á localidade respectiva.

Não ficarão, com certeza, no olvido, os nomes de prestantes ci-

dadãos que tão heroicamente e com inexcédível abnegação se sacrificaram pela independencia e liberdade da nossa querida Patria.

Tavira tambem os teve. Na supposição de que v. não possua dados alguns acerca de um filho d'esta formosa cidade, permita-me que lh'os forneça para d'elles fazer o uso que entender

Antonio Pedro de Brito, 1.º barão de Cacella. Nasceu em Tavira a 19 de outubro de 1782, foi baptisado na igreja da Misericordia, servindo ao tempo de matriz, a 26 do mesmo mez e anno.

Estudou latim na aula regia de Tavira, philosophia na aula do convento de S. Francisco e mathematica na aula do regimento d'infanteria n.º 14.

Alem d'estas habilitações, entendia, traduzia e fallava francez.

Nunca se eximiu a qualquer serviço, por mais arriscado que fosse; apenas se negou a servir com a dictadura e revolucionarios de setembro de 1836, pelo que exigiu a exoneração do commando militar do Minho, para que havia sido nomeado por portaria de 13 de fevereiro de 1837.

— Foi preso uma unica vez: no memoravel dia 30 d'abril de 1834, pelo Infante D. Miguel.

— Teve praça de alferes no regimento de Milicias de Tavira em 12 de setembro de 1798, tendo ascendido, com toda a regularidade, ao posto de brigadeiro dos reaes exercitos, em 6 de agosto de 1832.

— No posto de coronel foi vogal da junta de justiça nos Açores, do supremo conselho de guerra, e da junta consultiva com attribuições de conselho de Estado.

— No posto de brigadeiro foi governador civil dos Açores.

— Foram-lhe conferidos desde 23 fevereiro 1814 até 13 fevereiro 1837, vinte e quatro commandos, cada um dos quaes da mais alta importancia e responsabilidade.

— Foi agraciado, desde 28 março de 1820 até 8 junho de 1837, com doze condecorações, todas ellas por serviços relevantes prestados em campanha.

Nellas se acha incluída a cruz

de ouro de 6 campanhas da guerra peninsular.

—Foi louvado vinte e uma vez, desde 31 janeiro de 1804 até 18 de maio de 1836.—D'estes louvores destacarei: o do tenente general, commandante da divisão restauradora em 27 setembro 1808;—o do Senado da Camara de Tavira em accordão de 6 de fevereiro de 1809;—e o da Junta Provisional de Tavira em officio de 20 d'abril de 1815.

Nos restantes ha com certeza de maior valor, mas destaco aquelles por dizerem respeito á epocha que se commemora, e á cidade de Tavira.

—Teve, desde 26 dezembro de 1822 em que foi expedicionario á Bahia, 29 movimentos, até 9 novembro de 1837. Fez parte dos bravos do Mindello, aonde desembarcou em 8 julho de 1832.

Fez as seguintes campanhas:

Em 1801: Contra os hespanhoes, em acampamentos, em Castro Marim, em Villa Real de Santo Antonio e em Alcoutim.

Em 1808: Contra o intruso governo francez.

De 1809 a 1814: A guerra da Independencia, ou guerra peninsular.

Em 1822: No ultramar, na provincia da Bahia.

Em 1826: Contra as forças rebeldes do Marquez de Chaves e a favor do Infante D. Miguel.

De 1829 a 1834: contra o usurpador e suas forças.

Em 1837: A do restabelecimento da Carta.

Assistiu, desde 11 de agosto de 1801 até 18 de agosto de 1837, a cincoenta e quatro batalhas, combates, sitios, bloqueios, de defeza de praças, costas, linhas e reconhecimentos. D'estas 54 acções direi que 31 foram no periodo das invasões francesas, desde 29 de julho de 1808 (combate em Alcaccer do Sal), até 27 de fevereiro de 1814 (sitio e sortidas da praça de Baiona, em França).

Foi agraciado com o titulo de Barão de Cacella, em 27 de setembro de 1835, depois de uma tão larga nobre altiva e sublime folha de serviços.

Resta-me dizer-lhe, sr. redactor, que estes apontamentos são extrahidos da biographia completa do illustre titular por elle proprio escripta em 1834 quando esteve commandando as Armas do Algarve, e que, ha pouco tempo, por um verdadeiro acaso, me veio parar ás mãos, livrando a de ser empregada em qualquer embrulho.

Vejo que ella pertenceu ao sr. João Nepomuceno Pestana Girão de Brito Villa Lobos, primo do Barão de Cacella, de cujas mãos a recebeu.

João E. Aguas.

O centenario da guerra da independencia festeja-se n'esta cidade no proximo dia 10, havendo alvorada pelas duas philharmonicas locaes, tocando as mesmas á noite no jardim.

A camara pede aos municipes para que illuminem as suas janelas.

### LECCIONAÇÃO

Está actualmente residindo n'esta cidade, na rua das Capacheiras (ao Cano) o sr. Gaspar J. Corrêa e Silva, que lecciona instrucção primaria, dando tambem aula nocturna.

Consta que será nomeado presidente da commissão administrativa de exploração do porto de Lisboa o nosso patricio e distincto engenheiro sr. Joaquim Pires de Sousa Gomes.

### HENRIQUE BORGES

Vem a esta cidade, durante o proximo mez de julho, em serviço profissional, este nosso estimavel amigo e distincto cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra e que desde ha tempos tem consultorio em Faro onde grangeou justa consideração e sympathia, tanto pela excellencia das suas qualidades profissionais como pela afftuosidade do seu tracto.

### Estrada de Cachopo

Ha uma correccão a fazer na noticia por nós dada no nosso ultimo numero com este titulo. A estrada para Cachopo que se projecta fazer é a que parte d'esta cidade e chega á Picota, passando por S. Domingos. Com a directriz que leva este lanço de estrada o tracto é muito mais curto que pela estrada do Curral dos Boeiros.

Esta ultima estrada, se por ventura se chegar a concluir, irá a Vaqueiros.

O lanço cujo projecto agora foi elaborado é de Cachopo á Portella do Touril. Já tem parecer favoravel do Conselho Superior de Obras Publicas e deve ser approvado muito brevemente. O sr. dr. José Teixeira d'Azevedo, na sua louvavel intenção de conseguir a construcção d'esta estrada, tem instado junto do titular das obras publicas para que se auctorise a verba necessaria para o rapido começo d'aquelle lanço e crêmos que o nosso prestante deputado tem toda a esperanza de o conseguir.

### O HERALDO é o jornal algarvio mais barato e de maior circulação.

### SANTOS TAVARES

Deixou de fazer parte da redacção do *Dia* o nosso presado amigo e antigo collaborador do *Heraldo* sr. Santo Tavares, jornalista dos mais modernos e apreciaveis.

### INSTRUÇÃO PRIMARIA

Está organizado e vae subir á direcção qual o processo de aposentação da professora d'Olhão, sr.<sup>a</sup> D. Maria Etelvina Parreira Ramos.

—Foi mandado organizar em termos o processo para a creação d'um lugar de professora ajudante na escola de Lagoa.

—As camaras de Monchique e Lagoa pediram ao governo a realisação de exames de 2.<sup>o</sup> grau nas sedes d'aquelles concelhos.

—Pediu inscripção como professora particular em Lagoa a sr.<sup>a</sup> D. Adelina da Encarnação Silva.

—Vae subir á estação superior o processo do concurso á escola de Odeite. Os concorrentes são em numero de 7.

Raul Proença

### OS SINOS

Volume de versos. Preço: 200 réis. Vende-se na Livraria de José Maria dos Santos, em Tavira.

### Capitão do porto

Acompanhado de sua esposa retirou na tarde de quinta feira para Campo Maior o 2.<sup>o</sup> tenente da armada sr. Carlos d'Almeida Pereira, que durante alguns mezes exerceu n'esta cidade o cargo de capitão do porto. Do modo como se desempenhou d'essa missão official e da impressão intensamente agradável que deixou no nosso meio, falla a saudade que deixou em todos nós e que se traduziu na cordeal despedida que mereceu.

Deixa uma recordação por todos os titulos benemerente: a instituição d'um posto de soccorros a naufragos com o competente salva vidas. Tendo aqui uma permanencia que não chegou a um anno, conseguiu ainda assim, n'esse curto espaço de tempo, deixar completamente acabado esse melhoramento que se deve á sua simples iniciativa. Isto basta para pôr em evidencia as suas qualidades de trabalho e energia a que se associavam um lucida intelligencia e uma facundia de veras agradável.

Pela precipitação da nossa retirada para Lisboa não podemos despedir-mos pessoalmente das pessoas que nos visitaram.

Por este meio fazemos as nossas despedidas e agradecemos as gentilezas recebidas e offerecemos os nossos prestimos.

Tavira, 11 de junho de 1908.

Carlos d'Almeida Pereira  
Guilhermina de Vasconcellos Pereira

### NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos:

Terça, 16.—D. Isabel Cumauo Fialho.

Quarta, 17.—D. Alice de Vargas Passos Lima, D. Maria Thereza Pires, José Maria Martinho, Raul Cumano de Bivar.

Quinta, 18.—D. Anna Judice da Costa Carneiro, D. Albertino Amélia d'Abreu Brazili, D. Antonio Mendes Bello, dr. José Caetano da Mattos Sanches, dr. Trindade Coelho, Marcellino Marcos Cypriano.

Sexta, 19.—Dr. Antonio de Passos Pereira de Castro, José da Cunha Pereira Bandeira de Neiva, D. Luiz de Sousa Sanches de Baena e Fariña.

\*

Encontra-se desde ha dias n'esta cidade, em casa da familia do sr. Mathias Peres Rojo, a sr.<sup>a</sup> D. Luzia Cumbreira, filha do sr. João Maestre Cumbreira, de Villa Real de Santo Antonio.

\*

Chegou na terça-feira a esta cidade o primeiro tenente da armada sr. Antonio Raphael da Rocha Dinto Basto, novo capitão do porto de Tavira.

\*

De visita á familia do sr. Sebastião da Cruz, está n'esta cidade, com sua esposa e filha, o sr. Francisco Martins d'Andrade, solicito funcionario da companhia real dos caminhos de ferro.

### ALUMNOS MARINHEIROS

Até 31 de agosto proximo recebem-se nas administrações dos diferentes concelhos d'este districto, onde os candidatos residam, os requerimentos para admissão na escola de alumnos marinheiros a bordo da corveta *Duque de Palmella*, surta na ria de Faro.

Vêr na 4.<sup>a</sup> pagina o artigo *Alternativas de calor e humidade.*

### OS QUE MORREM

Succumbiu na quinta feira á enfermidade de que desde longa data soffria a sr.<sup>a</sup> D. Maria Jesuina Freire d'Almeida, irmã do sr. Pedro Freire d'Almeida e enteada do antigo escripto do juizo de direito sr. Theodoro José Raphael. O funeral realisou-se na manhã seguinte no cemiterio da Ordem Terceira do Carmo.

Em Olhão: Joaquim Martins da Quinta, pae do sr. João Martins da Quinta, negociante n'aquella villa.

### SUBSTITUTOS DE JUIZES DE DIRBITO

Foram nomeados para servirem no corrente anno os cargos de substitutos dos juizes de direito, nas diversas comarcas d'esta provincia, os seguintes individuos:

*Albufeira*—José Bernardino de Carvalho, Joaquim José de Sousa, José Christostomo Ferreira de Paiva e Bernardino Matheus Loureiro.

*Faro*—Manoel Aguedo Gomes de Miranda, Agostinho Ferreira Chaves Leal, Manoel José da Fonseca e Jayme Arthur de Castro Barrot.

*Lagos*—Francisco José Pacheco, José Mascarenhas Vallarinho, João Luiz Bramão Coelho e Francisco José de Sousa Cintra.

*Loulé*—Francisco Xavier de Athayde Oliveira, Luiz de Albuquerque Rebello, Francisco Candi do de Sousa Barros e José da Costa Mealha.

*Silves*—João Gaspar Garcia Reis, visconde de Lagôa, Alfredo Rodrigues Garcia e Pedro Paulo Mascarenhas Judice.

*Olhão*—Pedro Alexandrino Freire Pires, Manoel Pereira Pinha, Thomaz d'Aquino Leonardo e Manoel Rodrigues Portuguez.

*Monchique*—José Joaquim Aguas, João Gregorio de Figueiredo Mascarenhas, Manoel Moreira da Silva e Manoel Lopes Garcia Reis.

*Villa Real de Santo Antonio*—conselheiro Frederico Alexandrinho Garcia Ramires, Antonio Soares Barreto, Antonio Gil Madeira e Jacintho José d'Andrade.

*Villa Nova de Portimão*—Francisco de Bivar Weinholtz, Luiz de Aguedo Fialho d'Alvellos, Joaquim Gualdino Pires e João d'Almeida Ferreira Monteiro.

*Tavira*—Luiz Augusto Camacho Sabbo, Luiz Augusto Victor Xavier da Silva, Sebastião Estacio Tello e Francisco José Marques Freire.

### SOMATOSE

NA CONVALESCENÇA

### CHRONICA DE PARIS

PAGINAS TRISTES—A MORTE DO ULTIMO POETA—FRANÇOIS COPPÉE

Falleceu François Coppée e pode dizer-se que com elle acaba a linhagem dos poetas lyricos em França. Ao fallar em poesia lyrica, faço-o no mais amplo sentido da palavra, pois seria asneira suppor que em França, morto Coppée, não restam outros poetas que, com mais ou menos exito, com mais ou menos talento reconhecido se dediquem á arte cada dia mais em desuso da rima. Na realidade um existe que talvez mais legitimamente que Coppée, mereça o titulo de poeta: é Catulle Mendes, o divino Mendes como aqui lhe chamam. Acho, porém,—e é esta uma opinião muito pessoal—que Mendes, como lyrico, é mais um artifice que um verdadeiro poeta. Os seus versos são irreprehensiveis, d'um lyrismo veemente, ardente, muito suggestivo; a sua rima é sonora como o mais puro crystal, as suas imagens brilhantes como diamantes engastados em ouro finissimo, por vezes vagamente luminosas como fogos fatuos... Comtudo, ao despertar mos do encanto em que nos deixou o trabalho incomparavel do mestre, ficamos sem experimentar aquella nobre sensação perduravel que constitue o segredo da arte na sua mais elevada accepção: a Poesia. Embora para muitos admiradores de Mendes, seja isto uma blasphemia, direi que elle é mais poeta, mais verdadeiro poeta quando escreve a mais pequena novella que quando cinzella os seus versos esculturales. Na sua prosa ingenua, sorridente, quasi infantil—não fallo nos estudos criticos—ha mais espontaneidade, mais doçura, mais commoção esthetica e sobretudo mais verdade; e na verdade e no sentimento harmoniosamente unidos, sem apparato rhetorico preconcebido é que está a poesia, a poesia que falla á alma e que nos deixa no espirito uma eterna recordação. Voltemos a François Coppée. Não sou, decerto, d'aquelles que o admiraram como um grande poeta; mas creio, sinceramente, que foi um dos vates que mais enaltecera, com as suas obras, a França contemporanea. *Le Passant*, que muitos teem ultimamente qualificado de vulgar, é para mim um verdadeiro poema, d'uma ternura incomparavel, que ha de durar emquanto durar a recordação da poesia franceza. Tambem o sectarismo injusto dos tempos a que chegámos quiz diminuir o valor indiscutivel da *grève des Forgerons* (a grève dos ferreiros) ess'outro poema dos humildes, que é um hymno sublime ao trabalho e um anathema sangrento contra a exploração dos poderosos da terra. Mas, que importa? passam os homens, acabam os odios, mudam ou evolucionam as ideias: persiste a obra quando n'ella ha bondade e verdadeira belleza. E a obra de Coppée, sem ser genial no seu conjuncto, ha de ficar na anthologia franceza como o modelo d'uma grande doçura, como um exemplar d'essa poesia intima que vai até ao fundo das almas tristes como bemsfazeja consolação.

Curado como já estou de toda a prevenção de escola e de todo o sectarismo, jamais approvarei, mas sei desculpar perfectamente que um ardente patriota como o era Coppée, com os seus sentimentos exaltados de poeta christão, se tivesse mettido ultimamente na politica para lutar como paladino a favor d'uma causa como a do nacionalismo que elle julgara, na sua consciencia de homem de bem, sagrada e justa.

Equivocou-se como outros muitos, por ser muito humano e equivo-care. Tambem se enganou Jules Lemaître mettendo se na politica —e o que mais triste é—na politica de regressão em vez de continuar a sua obra litteraria que tanta gloria lhe havia proporcionado durante a sua carreira. E n'essa lucha de paixões, n'esse militarismo politico que aqui é mais ardente e implacavel do que em qualquer outro paiz, foi que o pobre Coppée apanhou a doença, tanto

moral como physica, que o levou á sepultura e em que se romperam as suas azas de poeta, essas azas que para tão alto o tinham levado quando, nos seus melhores tempos, fechado na sua torre de marfim ou passeando nos seus floridos vergeis de sonhador, deixava ouvir os cantos como o rouxinol ou a cotovia...

Hoje finou-se o velho poeta na prosaica miseria dos soffrimentos pouco depois de ter o terrivel desgosto de ver-lhe morrer nos braços a irmã Annita, que tanto amava e que, como a Henriqueta de Renan, fôra a musa inspiradora dos seus melhores poemas. Como Verlaine e como Huysmans, que tambem foram dois escriptores da ultima renascença franceza succumbiu no meio das maiores torturas physicas entoando um cantico de resignação ao Deus das suas crenças, morreram na fé, que tudo purifica, e cantaram na vida a bondade e a belleza... Descubramo-nos diante da sua campa e glorifiquemos-lhes a memoria:

Paris, junho de 1908.

Darwin.

### Orchestra dos Namarraes

Alguns muzicos da apreciavel philharmonica dos *Namarraes*, sob a regencia do seu digno mestre sr. Aureliano Gonçalves, constituiram uma orchestra que deu concerto no jardim publico na noite de quinta feira ultima.

Se já não fosse sobejamente conhecida e apreciada a tempera requintadamente artistica de Aureliano Gonçalves, o distincto maestro que desde a sua mocidade vem n'uma carreira interrompida de gloria e de triumpho, esse resultado estar-lhe-hia, destinado para a noite de quinta feira ultima em que mais uma vez o publico d'esta cidade teve enseo de admirar o prestigioso artista, ouvindo-lhe algumas das suas creações a que não faltam aquella suavidade e aquella nota sentimental que o tornam inconfundivel e admirado. *Passionata* e *Venus* são duas composições admiraveis e de si sufficientes para reputarem valorosamente o compositor que as firma. O publico ouviu-as com muito interesse e applaudiu-as com enthusiasmo. Tambem mereceu o applauso publico a marcha final *Salutation*, original de Joaquim Palma, um novo ainda mas já um apreciavel compositor.

Toda a orchestra, tendo apenas dois ou tres dias de ensaios, foi de uma execução cuidada e rigorosa, pelo que deixou no publico que enchia o jardim uma impressão de muito agrado.

Hoje a mesma orchestra dá novo concerto no jardim publico, quebrando assim com a sua boa vontade e o seu esforço, tanto para louvar, a habitual monotonia da nossa terra.

Honra lhes seja.

### Armações d'atum

PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILLA REAL DE SANTO ANTONIO MA SEMANA FINDA EM 13 DE JUNHO.

*Abobora*—130 atuns, 41 atuarros e 15 albacoras; 2:037#382 réis.

*Medo das Cascas*—100 atuns, 88 atuarros e 3 cachoretas; 1.858:327 réis.

*Barril*—202 atuns, 48 atuarros e 24 albacoras; 2:919#498 réis.

*Livramento*—145 atuns, 136 atuarros, 41 albacoras e 176 peixes diversos; 2:852#858 réis.

*Bias*—33 atuns e 9 atuarros; 303#999 réis.

*Ramallete*—185 atuns e 49 atuarros; 2:761#166 réis.

*Medo Branco*—346 atuns, 128 atuarros e 1 albacora; 5:146#998.

*Forte Novo*—136 atuns, 49 atuarros e 1 albacora; 1:663#374 réis.

*Olhos d'Agua*—355 atuns e 46 atuarros; 4:059#644 réis.

*Senhora da Rocha*—226 atuns, 51 atuarros; 3:066#032.

*Cabo Carvoeiro*—178 atuns e 58 atuarros; 2:378#749 réis.

*Atalaya*—399 atuns, 209 atuarros e 20 albacoras; 5:204#496 réis.

TOTAL: 2:435 atuns. 912 atuarros, 102 albacoras, 3 cachoretas e 176 peixes diversos no valor de 34:252#523 réis.

De relance

AQUELLE CREANÇOLA...

Sem ser notado, passara até aquelle tempo n'uma despreocupação de espirito agradável e benéfica. Nunca tivera grandes aspirações, considerára sempre a vida muito differente, doirada pelas illusões, rescendendo a sinceridade. Elle, nos seus livros, bem lêra, por longas noites tempestuosas, que por esse mundo de Christo ia muita desgraça, muita miseria, muita podridão, mas parece que o seu coração, cheio de bondade, se recusava acintosamente a acreditar los. Podia lá ser! Depois de milhares de annos, de religiões diversas, de martyres, de sapientes philosophos e padres, de toda uma civilização que assombra, ainda nesta coisa mesquinha que se chama terra, elle iria encontrar o egoismo, a vaidade, a intolerancia? Engano! Os livros ás vezes mentem muito. Por isso, confiadamente, um dia lançou-se ao grande turbilhão da vida num generoso impulso de ser util, de cooperar momentaneamente na obra gigante de milhões de obscuros pensadores. Animava-o uma estranha boa vontade, a firme coragem que não recua. Em breve, porém, se desiludiu e se convenceu de quão longe, os livros, de que elle duvidara, estavam pela sua propositada benevolencia, da verdade. Enganara o tudo. Até um amigo o desprezara por um capricho ou sorriso perdido de mulher. Não esmoreceu. Mas num repellido brusco, teve asco por toda esta lama das religiões, dos homens, das mulheres, de tudo que se preocupava com futilidades. Lutou na reacção de quem se não quer deixar vencer. Foi aspero, porem, sempre consciencioso. Demais conhecia elle que o seu procedimento lhe traria dissabores, mas, que diabo, nem tudo na vida são rosas e a par da multidão dos supinamente mal intencionados, alguns haveria que o comprehendessem e louvassem. Assim quando, duma vez, lhe disseram que, num supremo desforço desdenhoso, lhe atiraram com o epitheto de creançola, elle que ainda o não tivera, sentiu então vaidade. A vaidade do creançola que se não curva, que não incenceia a tolice, que não abdica da sua liberdade e não faz côro commum com os farroupilhas da consciencia.

Jayme Cunha.

THEATRO

Chegou a Lagos, dispondo se percorrer o Algarve em tournée artistica, uma companhia dramatica de artistas portuguezes sob a direcção do nosso patricio o actor Manoel Mattos. O elenco é o seguinte: actrizes Herminia Lyster, Maria Macedo, Julia Pereira, Etelvina Gambôa, Henriqueta Fernandes, Albina Napier e Sarah de Oliveira; actores Manoel Mattos, José Moreira, Abilio Napier, Anthero Vieira, Eduardo Freitas, Quaresma, Joaquim Macedo, Paiva

FOLHETIM

GUY DE MAUPASSANT

O REGRESSO

O mar açoita a costa com o seu monotono marulhar, e a aldeia situada ao pé d'uma collina, que desce até o oceano, espreguiça-se ao sol. Isolada á beira do caminho, vê-se a casa da familia Martin Levesque. Em frente d'uma especie de cabana de pescador desenrola-se uma hortasita, cercada por uma vedação de madeira. O marido sahira a pescar e a mulher entretinha-se a concertar umas redes estendidas na horta. Junto d'ella estão uma rapariga de quatorze annos e outra de treze, e a curta distancia, dois garotos, um de dois e outro de tres annos. Ninguém fala. A final a mais velha das pequenas rompe o silencio e diz: —Mãe! Mãe!...

(gerente) e Manoel Rosado (ponto). Esta troupe tenciona demorar-se em Lagos até 16 do corrente, em Portimão até 21 e em Silves até 28, seguindo depois para Tavira onde conta dar tres espectaculos nas noites de 4, 5 e 6 de julho com as seguintes peças: *Redeas do Governo*, *Noite do Cavario* e *Homem das Mangas*.

PROVINCIA

Faro

O duende continua a preocupar os espiritos timoratos. Louvado Deus! o que se tem tecido em redor d'um tal mysterio! As visinhas linguareiras esfalfam-se em pesquisar e... nada; os D. Juans atribuem a apparição a aplanamento de terreno para certo catrapiscador lograr obter victoria em... batalha de se *lui oter le chapeau*, como diria *mr. Lapin*; moçinhas derrickadoras aventam um ou outro nome de creaturas já maduras... que ainda se entregam a arriscadas aventuras cupidineas, nos centros de cavaqueira os derrickadores e os desiludidos sorriem se maliciosamente e... não conseguem erger uma pontinha do véu.

... E al cabo o duende segue a sua rota disfructadora.

Ha quem se empenhe em averiguar o caso mas o certo é... que nada ainda está averiguado.

Entretanto vão-se preocupando os espiritos timoratos, e os que o não são riem-se do caso a bandeiras despregadas.

E o riso ainda é um bom tonico! —Partiu na segunda feira para Lisboa, com curta demora, o sr. José de Calazans Duarte.

— Voltamos a supplicar. Quando duma vez para sempre se trata dos lagositos-foccos, do largo de S. Francisco? Quem zela pela saude publica?

Estão superiormente authorizadas as obras—simplicissimas por signal! —a fazer para a extincção d'aquelles verdadeiros foccos d'infeccção mas, até hoje, ainda se lhes não deu começo. O desprezo tudo envolve nesta pobre terra.

Infelizmente! —Seguiu na tarde de domingo para a capital o deputado por este circulo sr. Ferreira Netto, que na *gare* teve affectuosa despedida.

Voltou na sexta feira. — Informam-nos que, no fim do mêz corrente, terminam os trabalhos de feitura do novo edificio, no campo da Trindade, destinado ao lyceu.

Oxalá uma tal noticia se confirme e que já no proximo futuro anno lectivo ali funcionem os diversos cursos escolares.

A sua antiga e actual installação—todos o sabem!—muito deixava a desejar, principalmente no tocante a hygiene.

Terá a sua futura e nova installação os necessarios, indispensaveis requisitos para o fim destinado?

Francamente não o sabemos, mas em visita que hemos de fazer o veremos e relataremos depois.

Para já, e desassombadamente, devemos dizer que não é sem tem-

—Que é, filha? —Olhe, está alli outra vez o tal homem.

As pobres mulheres mostravam-se muito desasocegadas porque desde a madrugada que um homem de mau aspecto andava rondando a casa. Mãe e filha estavam mortas de medo.

O chefe da familia chamava se Levesque, e a mulher era conhecida pela Martin, por se ter casado em primeiras nupcias com um marinheiro do mesmo appellido, que ia todos os annos á Terra Nova, á pesca do bacalhau. Depois de dois annos de casada, a Martin havia tido uma filha e estava no seu estado interessante, quando segundo as noticias recebidas, naufragou o brigue *Duas Irmans*, em que o marido embarcára. Nada mais se tornou a saber do pobre homem nem de nenhum dos outros tripulantes da embarcação.

A Martin esperou o marido durante dez annos, até que um pescador do sitio, de nome Levesque, a pediu em casamento. A viuva casou-se e teve tres filhos em dois annos.

po que a conclusão do decantado edificio se leva a effeito.

—Como já tivemos occasião de referir creou-se recentemente nesta cidade um grupo que assim se denomina:—*Academia Musical Fareense*. Constituem-na elementos muito apreciaveis sob a direcção de Salazar Moscoso, Alberto de Moraes, Rebello Neves, Abrahão Sabath, José Paiva e João Aronca. Faz o distincto grupo a sua apresentação estreira no theatro *Primeiro de Dezembro*, em 21 do corrente, num sarau de gala, commemorativo do centenario da guerra peninsular—heroico feito em que esta cidade teve um bom quinhão.

—Retira em breve para Lisboa o sr. capitão José de Sande Lemos.

Lagos

Tendo sido ha dias corrida pelos lobos uma ovelha n'um curral, foi organizada uma batida em que entraram 40 caçadores, batida que teve lugar no dia 4 do corrente, sendo colhidos um lobaz, uma loba e 4 lobachos, nm dos quaes foi trazido vivo pelo caçador Joaquim Caldeira.

—A fim de se realizar a junta hospitalar de inspecção esteve n'esta cidade o major medico da 4.ª divisão militar sr. Accacio Borges Pereira da Silva.

Loulé

Chegou já a esta villa o novo escriptorio do juizo de direito d'esta comarca sr. João Antonio Baptista Sequeira.

—Passou á inactividade o chefe de conservação das obras publicas sr. Eduardo de Freitas Azevedo.

Messines

Ahi por volta de 1898, por iniciativa de um cavalheiro estranho a esta provincia e que accidentalmente se achava em Messines, abriu-se uma subscrição com ideia de se collocar uma lapide na casa em que se presumeia ter nascido João de Deus.

Aguilhoado pelo espirito partidario, mais que pela comprehensão nitida da homenagem a prestar, alguns individuos resolveram que a subscrição não galgasse as fronteiras da freguezia, ficando assim quasi morta á nascença a ideia que dignificaria Messines, a traduzir-se breve em factos. Como se isto não fosse sufficiente para cortar cerce toda a iniciativa que se houvesse de manifestar, ao constituir-se a commissão encarregada de levar a effeito a collocação da lapide, alguém se lembrou de propor para presidente, Antonio Pedro Ramos, irmão mais velho do genial poeta, cargo que pela sua idade proecta de forma alguma podia desempenhar.

Sob a capa de homenagem occultava-se uma perfidia que menos não era impedir a realisacção do acto que se visava, embaraçando tudo que para lá convergisse. Alem de velho, Antonio Pedro Ramos, que pouco depois morreu, nada podia nem devia fazer por melindres de parentesco.

Volvidos muitos annos, sem que a iniciativa local desse signal de si, a não serem quasi nulas de *lana caprina*, em que a desidia aldeã se manifestava tal qual é—vil e enervan-

A filha mais velha tornou a chamar a mãe e disse-lhe:

—Esse homem ainda não se moveu do sitio em que está assentado. Deve ser algum pobre de Epre viche ou de Anzelhosch.

—Deve ser de fora—respondeu a mãe.—Vou perguntar-l'ho.

A mulher sahio do quintal e aproximou-se do desconhecido.

Que é que o traz por aqui?—perguntou-lhe.

—Estou a tomar o fresco e não faço mal a ninguém. Dar-se-ha o caso que seja prohibido assentar-se a gente no caminho?

Não sabendo que responder, a mulher voltou para casa. O dia passou lentamente, e cerca das cinco da tarde o desconhecido retirou se. Levesque regressou já noite fechada. Contaram-lhe o sucedido; não fez caso do que lhe disseram e deitou-se tranquillamente depois de ter ceado com a familia. Ao amanhecer soprava um vento fortissimo, e o pescador comprehendendo que não era possivel fazer-se ao mar n'esse dia, a's nove da manhã, a filha mais velha que sahira a comprar pão, voltou

te—refundiu-se a tal commissão que entendeu generalisar a subscrição á provincia. D'esta forma, conseguise colher a receita indispensavel para o fim que se intentava e hoje achase concluida a lapide cuja collocação cremos não dever demorar.

Tem a forma de um rectangulo com 1<sup>m</sup> x 0,9 aproximadamente. Na parte superior, entre um angulo formado por duas palmas de bronze cujo vertice se appoia no meio da respectiva aresta, destaca-se o perfil de João de Deus, no mesmo metal. No meio da base, a Cartilha Maternal aberta nas duas primeiras lições. No centro, a inscrição que é modesta, em letras do mesmo metal.

Esta homenagem teria outro valor se se houvesse realizado opportunamente; mas emfim, mais vale tarde que nunca.

Olhão

Regressou de Lisboa o sr. Domingos dos Santos Baeta Junior.

—Na administração da empreza piscatoria *Vergões e Rabo de Peixe* houve ha dias uma seria altercação entre os srs. Lourenço Martins Baptista e Antonio da Silva Guerreiro, sendo este ultimo, depois do incidente, accomettido de uma congestão cerebral de que felizmente tem melhorado n'estes ultimos dias.

—Partiu para a capital o sr. Manoel Joaquim do Ó Ramos, antigo official de marinha mercante.

—Acompanhado de sua esposa regressou de Portimão o sr. Manoel Antonio Soares, considerado industrial d'esta villa.

—Foi de 3:553\$860 réis o rendimento da estação do caminho de ferro d'esta villa no mez de maio ultimo.

Villa Real

Após alguns mezes de permanencia na capital, onde soffreu algumas operações cirurgicas, chegou na madrugada de terça feira a esta villa, acompanhado de sua esposa e de sua sobrinha Maria Medeiros, o sr. major Godofredo do Carmo das Neves Barreira, que vem muito melhorado dos seus padecimentos. Na *gare* era esperado pelos srs. Francisco Gomes Sanchez, João Francisco de Salles Barroso, dr. Raul Toscano Pereira de Rezende, commendador José Vicente do Carmo, Mathias Gomes Sanchez, Manoel Ferreira Pessoa Aboim, tenente Augusto Cesar Lopes Mascarenhas, José Fernandes Piloto, Alfonso Gomes Sanchez, José Mendes Tello, primeiro tenente Hopper Custodio, Xavier Clemente Gomes, Manoel Pedro da Cruz, Manoel Azevedo, Francisco de Souza Camarada, Damião de Souza Medeiros Junior, Pedro Fernandes Alvares, Rodrigo Ferreira Aboim, Bartholomeu Fernandes Vargas, Antonio José Vieira, Francisco Ignacio Machado, Jacintho Celorico da Palma, Alonso Diogo da Costa etc. etc.

Na noite a philharmonica *Nova* foi comprimental-o á porta da sua residencia, percorrendo depois algumas ruas da villa.

—Acompanhado de sua esposa regressou a esta villa o sr. dr. João Abecassis.

a casa correndo e extremamente agitada.

—Mãe—exclamou—lá está outra vez o mesmo homem.

—Vae-lhe tu fallar, Levesque—que nos deixe em paz.

E Levesque sahio da choupana e aproximou-se do desconhecido. Poz-se a conversar com elle, emquanto a mãe e as filhas os olhavam com anciedade e sobresalto. De subito, o desconhecido e Levesque dirigiram se para a morada. A Martin retrocedeu assustada.

—Dá-lhe um bocado de pão e um copo de vinho de cidra—recommendo o marido.

O desconhecido assentou-se e começou a comer diante de toda a familia.

—Vem de muito longe? Perguntou Levesque.

—Venho de Cette.

—A pé?

—Sim, a pé, por falta de dinheiro.

—E para onde vae?

—Vinha para aqui.

—Conhece alguém n'esta casa?

—Talvez.

—Como se chama?

—Vindo de Lisboa chegou aqui na quinta feira o sr. conselheiro Frederico Ramires.

—Acompanhado de sua mãe regressou de Lisboa a esta villa o agronomo sr. Fernando Barbosa y Pego.

—Partiu na quinta feira para a capital o sr. Alfonso Gomes.

ENXOFRE

com 99 % de pureza garantida

O. HEROLD & C.ª

14, Rua da Prata 26, R. da Nova Alfandega LISBOA PORTO

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Centeio...	600	14	litros
Cevada.....	460	»	»
Chicharos.....	800	18	»
Favas.....	700	»	»
Grão.....	1\$400	»	»
Feijão branco...	1\$400	»	»
» raiado...	1\$600	»	»
Milho de regadio	960	»	»
» sequei.	900	»	»
Trigo broeiro...	740	14	litros
Trigo rijo.....	780	14	»
Sal.....	30	»	»
Arroz.....	1\$800	15	kilos
Batata.....	400	»	»
Aguardente....	1\$800	20	litros
Azete.....	2\$200	10	»
Vinagre.....	300	»	»
Vinho.....	700	»	»
Laranjas...	500	o	Cento

EDITAL

Joaquim Thomaz Pires Correia d'Azevedo, administrador interino do concelho de Tavira em exercicio, por Sua Magestade El-Rei, a Quem Deus Guarde etc. etc.

Faço saber que, em cumprimento do que superiormente me foi determinado, fica de nenhum effeito o concurso para a arrematação do fornecimento da alimentacção aos presos da cadeia civil d'esta cidade, a que se refere o annuncio d'esta administração de 23 de maio ultimo, publicado no jornal d'esta localidade *O Heraldo* de 24 do mesmo mez.

E para constar se passou o presente e outros d'egual theor que vão ser affixados nos logares mais publicos e do costume e publicado no supradito jornal. Tavira, 13 de junho de 1908.

E eu, Alvaro Mendes Torres, secretario da administração, o subscrevi.

Joaquim Thomaz Pires Correia d'Azevedo

Está conforme. Administração do concelho de Tavira, 13 de julho de 1908.

O secretario da administração, (269) Alvaro Mendes Torres.

CASAS

Vende-se ou aluga-se na rua das Olarias n.º 32. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Vasco Braz de Campos. (262)

—Martin.

A mãe, profundamente commovida, deu um passo para vae de perto o recémchegado e estacou diante d'elle com os braços cahidos e de bocca aberta.

—E's tu! exclamou a mulher.

—Sim, sou eu.

—E's Martin? perguntou Levesque.

—Não o disse já?

—E d'onde vens?

—Das costas d'Africa. Naufragamos n'um escolho; o Picard, Matinel e eu salvamo-nos a nado. Aportamos immediatamente a uma ilha, e alli os selvagens conservaram-nos captivos doze annos. Picard e Matinel morreram e eu conservei, ha pouco tempo, refugio-me a bordo d'um navio inglez, que me largou em Cette.

A Martin começou a chorar como uma creança e escondeu o rosto no avental.

—E o que se ha de fazer agora? perguntou Levesque.

—Quem é o marido? interrogou Martin.

—Eu—respondeu Levesque.

—E eu tambem—respondeu o

Athayde d'Oliveira

## MONOGRAPHIA DE VILLA REAL DE S. ANTONIO

Preço: 500 réis. Vende-se no estabelecimento de Gavino Peres Rodrigues, em Villa Real de Santo Antonio.

## Alternativas de calor e humidade

As doenças são devidas no geral dos casos, ao desenvolvimento de seres infinitamente pequenos quer animaes, quer vegetaes, que alteram as condições regulares da vida tanto dos animaes como dos vegetaes, á custa dos quaes elles vivem, se propagam e se desenvolvem.

As doenças mais vulgar das plantas, são devidas ao desenvolvimento de fungos ou parasitas vegetaes que se implantam, vegetam e se propagam nas plantas á custa dos quaes vivem.

No numero d'estas doenças, conta-se tanto o mildiu como o oidium entre as mais generalizadas e de mais terriveis consequências.

O meio mais adequado e apropriado para o desenvolvimento e propagação dos fungos é sem contestação, uma atmospheria quente e humida.

Não ha nada mais favoravel para o desenvolvimento dos fungos do que as alternativas de calor e humidade.

E' por isso que quando a primavera e o estio correm quentes e secos, o mildiu pouco se manifesta e quando o faz nunca se espalha nem se desenvolve como succede quando contrariamente no meio do calor primaveril ou estival succedem alternativas de humidade, quer sejam devidas a chuvas ou a nevoeiros.

Quanto maior for a frequencia d'essas alternativas, tambem maior será a intensidade e a extensão do mal ocasionado pelas invasões dos diferentes fungos em geral e especialmente do mildiu e do oidium.

Visto a maneira como o tempo tem decorrido, a prolongadissima estiagem que se tem observado tu to faz crer e prever, que o tempo vaee correr de feição para facilitar a propagação dos fungos e que as alternativas de calor e humidade que se estão dando e que mais ainda se devem accentuar, farão desenvolver extraordinariamente este anno o mildiu como o oidium.

E' triste mas é evidente, que as vinhas estão fortemente ameaçadas por estes terriveis flagellos e que por isso bem prudentemente procederão os viticultores precavendo-se por meio dos tratamentos preventivos aconselhados contra a ameaça que tem suspensa sobre as suas vinhas e sobre o futuro da sua produção.

E' bem certo que mais val evitar o mal que ter depois de o remediar, o que sempre é mais difficil, mais caro e menos effcaz.

Acantelaes-vos viticultores contra os effeitos das mais que provaveis alternativas de calor e humidade que estão em perspectiva e que são o meio mais propicio para o desen-

marinheiro. Essas duas cachopas são minhas filhas?

—São.

—Como estão crescidas?

—Como havemos de resolver esta embulhada? repetiu Levesque.

—Como quizerdes. Não desejo de prejudicar ninguém, depois de tão longa ausencia. Eu tenho dois filhos e tu outros dois, cada um deve carregar com os seus. A respeito da mãe não sei que dizer. A casa, porém, é minha, porque nasci n'ella e porque meu pae ao morrer m'a legou.

A Martin continuava chorando e as duas raparigas contemplavam seu pae com assombro.

—Ocorre-me uma idéa—disse de repente Levesque.

—Qual é?

—Vamos ter com o prior, elle que decida a contenda.

—Sim, é necessario que isto se resolva hoje mesmo.

—Pobre Martin!—soluçou a pobre mulher, dando um abraço no seu primeiro marido.

—Não percamos tempo—acrescentou Levesque.

volvimento dos fungos origem das doenças das videiras, mildiu e oidium.

Contra o mildiu os saes de cobre e os preparados curricos.

Contra o oidium o enxofre. Previnam-se com tempo para não terem que remediar tarde e a más horas.

“Soffria meu filho Alvaro de uma bronchite aguda que o não deixava descansar um momento. Comecei a ministrar-lhe a

## Emulsão de Scott

e em pouco tempo vi meu filho curado d'uma doença que tanto o apouquentava. Hoje encontra-se forte, comendo com bom appetite.”

(a) Bernardino dos Santos de Figueiredo. Rua Serpa Pinto, 243, Porto, 25 de Abril de 1906.



Não ha outra emulsão que cure a bronchite tão rapida e radicalmente como a Emulsão de SCOTT, por isso que nenhuma outra emulsão tem a energia curadora e reconstituinte que se encontra no preparado de SCOTT. Isto é porque o de SCOTT é fabricado de materiaes de primeira classe, sem olhar a despeza, pelo processo exclusivo de SCOTT, que, conseguindo uma digestão completa, põe ao alcance dos mais fracos todo o poder nutritivo d'estes magnificos remedios, a saber, o



Exigir sempre a Emulsão com esta marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT!

oleo de figado de bacalhau e os hypophosphitos de cal e de soda. É sempre boa economia ministrar o preparado de SCOTT, por isso que effectua a cura, e assim acaba com o soffrimento e ao mesmo tempo com a despeza. Por este motivo é posto em cada pacote

## “o peixeiro com o peixe”

para que os paes dos doentes possam reconhecer de prompto a emulsão que cura.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drozarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succes., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

—Esperem um instante—disse a mãe. Minhas filhas abracem seu pae.

As pequenas approximaram-se de Martin com timidez e cumpriram a vontade da mãe. O infeliz naufrago beijou as filhas com effusão e saiu da cabana em companhia de Levesque.

Ao passar em frente do café do Commercio, disse o segundo marido ao primeiro:

—Vamos tomar um copito de aguardente?

—Vamos lá.

Eh! Francisco—interpellou Levesque,—traz dois copos da melhor aguardente que tenhas. Instantes depois, o criado, ao servir o que lhe fôra pedido, exclamou:

—Ora esta! Tu aqui! Não és Martin?

—Sou.

—O primeiro marido!... E como vão vocês agora arranjar isso?

—Tudo se arranjará.

—Mas, quem é no fim de contas o marido a valer?

—Aquelle que disser o sr. prior, a quem agora vamos consultar.

## CARREIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas		no mez de junho	
Dias	Horas	De Mertola	Diss Horas De Villa Real
1	5,06	da manhã	2 1,41 » tarde
3	6,19	»	4 3, » »
5	7,41	»	6 4,16 » manhã
8	10,50	»	9 7,32 » »
10	0,49	tarde	11 9,18 » »
12	2,22	»	13 10,42 » »
19	7,20	manhã	20 4,23 » tarde
22	10,26	»	23 7,25 » manhã
24	0,44	tarde	25 9,22 da » »
26	2,33	»	27 10,50 » »
29	4,40	»	30 0,58 » tarde

Nos dias 15, 16, 17 e 18, está interrompida a carreira.

## ANNUNCIO

No dia 18 do corrente mez de junho, pelas 11 horas da manhã, á porta dos Paços do Concelho, na Praça da Constituição d'esta cidade, vaee á praça para ser arrematado a quem maior lance offerecer, o seguinte predio:

Uma morada de casas terreas na rua de São Thiago, freguezia de São Thiago d'esta cidade, com os numeros 16 e 18 de policia, que consta de seis compartimentos, um sobrado e um quintal; foi avaliado em réis 400\$000 e vaee á praça pela quantia de 200\$000 réis, metade do seu valor. Este predio pertencia a João Antonio da Cruz, carpinteiro e mulher Rita das Dores, residentes n'esta cidade; — é o que não teve lançador na praça constante dos editaes e annuncios publicados com a data de 15 do proximo passado mez de maio e volta á praça por metade do seu valor.

E' vendido por virtude de execução que contra aquelles move Luciana Rosa Peres do Carmo, residente n'esta mesma cidade.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos nos termos do n.º 1 do artigo 844.º do Codigo de Processo Civil.

Tavira, 8 de junho de 1908.

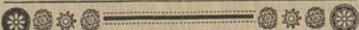
Verifiquei: — J. Sereno.

O escrivão,

259 Estevão José de Sousa Reis.

## CASA

Vende-se uma morada de casas com altos, baixos e cavallariça, na rua do Tenente Couto. Quem pretender dirija-se a esta redacção.



## Officina de canteiro e esculptura

DE

JOSÉ M. PAULINO FERNANDES

Casa Fundada em 1895

ENCARREGA-SE de todos os trabalhos que dizem respeito á sua industria.

Jazigos, campas, ornamentos, bancadas, marmores para moveis, e fornecendo tambem para obras, cantarias de todas as qualidades.

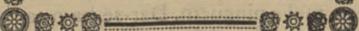
RUA CONSELHEIRO

JOSÉ LUCIANO DE CASTRO

(Proximo á estação do caminho de ferro)



(209) FARO



## CASAS

Vende-se uma morada de casas altas na rua das Portas de S. Braz em Tavira, com bom rendimento. N'esta redacção se diz quem vende. (253)

Propriedade. Vende-se uma no sitio do Matto de Santo Espirito, constando de oliveiras, amendoeiras, alfarrobeiras e figueiras, casas de moradia, ramada e palheiro.—Trata-se com o tenente Ferreira.—Tavira. 258

## AGUAS

DE

## PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no Estabelecimento Hydrologico, e fora d'elle; a agua do PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impudismo chronico e asthma.

A do Penedo Novo—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes José Julio Rodrigues e Grande Alcalina são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baco, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leuchorhea, lymphatismo e nas convalescencias.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajossissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradável, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEBRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hotéis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO—Rua da Cancellia Velha—31. Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de Maio. Excellentes hotéis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELLAMES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS. 252

## O DIJESTIVO ROIVIN

Cuja effcacia é universalmente reconhecida, pode considerar-se, hoje, como o remedio soberano por excellencia nas enfermidades chronicas e agudas do ESTOMAGO e do INTESTINO. Uma caixinha com 30 obreias que levam gravado o nome DIGESTIF ROIVIN representa um tratamento completo, sendo superior a qualquer outro remedio e dando melhores resultados que uma duzia de garrafas de agua mineral adequada á doença que se quer combater. De venda nas principaes pharmacias — Deposito e venda por atacado: DIGESTIF ROIVIN: 7, Rue du Marché Saint Honoré. PA RIZ.

Carbureto de Calcio Italiano de 1.ª qualidade

Tambores de 100 kilos

7\$800 réis.

Caixas com 50 kilos

3\$900 réis.

Modesto Gomez Reyes

(220) FARO

## OFFICINA DE CANTEIRO

DE

Manuel Luiz Redondo

RUA DAS SALGADEIRAS, 40 AO CALHARIZ—LISBOA

EXECUTA-SE toda a variedade de modelos especiaes de jazigos, assim como todos os trabalhos em pedra respeitantes á arte.

Pedir desenhos ao representante em Tavira.

SERGIO AUGUSTO DE CAMPOS

Rua de Mau Fôro (163)

## VERGAS

Vende José Lucio Thomé, em Olhão, de todas as dimensões para pequenas e grandes embarcações. 247



Vende-se um bom piano vertical de Herz e um lustre para sala. Trata-se com o alferes Campos em Tavira. 261

## HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA

pela Universidade de Coimbra

Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes.

Consultas gratis aos pobres ás 9 a manhã.

Praça D. Francisco de Almeida, 5

42 FARO

## CASAS

Arrenda-se uma com 7 compartimentos e um grande quintal, com arvores de fructo, no Alto de Sant'Anna d'esta cidade (junto á igreja Sant'Anna). Quem pretender pode dirijirse ao seu proprietario, residente na mesma.

## ANTONIO CERQUEIRA

E

JOSÉ TEIXEIRA D'AZEVEDO

ADVOGADOS

Rua do Ouro, 149, 2.º

LISBOA



De Gibraltar directamente

para Buenos-Ayres

Sahirá em principios de Julho o novo e magnifico paquete PRINCIPE DI UDINE de 14:000 toneladas, o mais rapido paquete de todos e com magnificas installações para passageiros de todas as classes a preços da competencia. Faz a travessia em 13 dias!

Recommenda-se tomar já as passagens nas seguintes agencias para se garantir logar certo, visto a affluencia de passageiros ser grande pela incomparavel superioridade d'estes novos paquetes.

Dirigir-se a J. C. Mealha em Faro e Loulé.—Francisco de Paula Brito, Olhão.—Diogo Reis Sant'Anna, Moncarapacho.—D. Beatriz d'Almeida, Faro.—David de Brito, Estoy.—José Nunes d'Andrade Junior, Estoy.—João Francisco Lã, Fuzeta.—em Lisboa aos agentes geraes Habnefeld & Gelleveiler, Praça Duque da Terceira, 4, Lisboa. 260